

## LITERATURA

# Cultivando o mundo com o olhar poético

Hoje, em João Pessoa, a escritora paraibana Marineuma Oliveira lança 'Da flor do olhar', uma coletânea de poesias e crônicas

Guilherme Cabral  
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

Vinte poesias e seis crônicas integram o livro *Da flor do olhar* (Editora Venas Abiertas, 92 páginas, R\$ 30), que a escritora paraibana Marineuma Oliveira lança hoje, a partir das 19h, no Centro Cultural São Francisco (CCSF), em João Pessoa. A obra faz parte da *Coleção IV - Mulherio das Letras, Volume 11*. Durante o evento, haverá sarau com o grupo Poética Evocare, a performance *Molduras poéticas*, com a atriz Zezita Matos e o músico Carlyto Campos, que recitarão alguns poemas do livro, e a autora e jornalista de *A União*, Ana Adelaide Peixoto, que também assina o prefácio, fará a apresentação da obra.

Depois de lançar três livros de poemas, Marineuma Oliveira ressaltou que essa nova obra também marca sua estreia nas crônicas. "Sou muito observadora e, através da crônica, que acho um gênero fluido, uso meu olhar poético e, ao mesmo tempo, crítico, mas com viés literário, buscando usar uma estética", justificou ela.

Todos os textos são inéditos e foram escritos em 2022, já com a intenção de lançá-lo no 6º Encontro Nacional do Mulherio das Letras, que aconteceu no Rio de Janeiro, em outubro passado. No mesmo mês, realizou o lançamento na Feira Literária de Campina Grande, e, em novembro, na Festa Literária de Paraty (RJ). Depois do lançamento, a obra poderá ser adquirida na Livraria do Luiz, em João Pessoa, ou com a autora, através de suas redes sociais (@marineumaoliveira).

"Nas crônicas falo do meu sentimento diante do mundo; da minha infância e

adolescência em minha cidade natal, Pocinhos; da difusora A Voz de Pocinhos, pertencente à minha mãe, que tem 93 anos de idade, e que é um sistema que tem servido à cidade há 73 anos; a chegada do circo em Pocinhos, as cantigas de roda e de ninar e a prática tradicional de se fazer, sempre nos meses de dezembro, lista de previsões daquilo que se pretende realizar no ano seguinte", elencou ela. "Quanto às poesias, falo de flores, pessoas e sentimentos, e o título, *Da flor do olhar*, eu entendo que, com isso, quero me referir à maneira poética, a exemplo de um jardineiro que trabalha para cuidar muito bem das plantas de um jardim".

O livro foi concebido a partir do olhar poético para as coisas simples que rodeiam a escritora. "É a busca por uma expressão literária concisa e simples, sem, no entanto, ser simplória, já que é capaz de provocar no leitor reflexões existenciais profundas, incentivando uma tomada de consciência e de posicionamentos diante do mundo". Ela ainda esclareceu que o texto de apresentação da escritora Maria Valéria Rezende, que não poderá comparecer ao lançamento, por causa de problema de locomoção, é o mesmo publicado em cada volume da coleção do Encontro Nacional do Mulherio das Letras, cuja nomenclatura adotada para a obra é "livro de bolsa".

Doutora em Linguística e professora aposentada da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Marineuma Oliveira coordena o grupo Poética Evocare e já havia lançado os livros de poemas *Vida roda* (Vale Editorial, João Pessoa, 1990); *Entre parênteses* (edição da autora, 2021) e *Ponteios* (2022), com o qual ganhou o concurso da União Brasileira de Escritores - Paraíba (UBE-PB), publicado pela Sal da Terra, e, depois, em segunda tiragem, pela Ideia Editora, ambas de João Pessoa, onde a autora está radicada há quase 40 anos.



Foto: Acervo Pessoal

Sobre o título da obra, a escritora e poeta explica: "Quero me referir à maneira poética, a exemplo de um jardineiro que trabalha para cuidar muito bem das plantas de um jardim"

Marineuma Oliveira já está com novos projetos para 2024. "Um é a tradução do livro *Entre parênteses* para o espanhol, a ser lançado em abril, na livraria Caburé Libros, em Buenos Aires, Argentina, com publicação pela Caravana Grupo Editorial, de Minas Gerais; outro é a produção do livro *Eu vim de lá*, com poesias, crônicas, contos e fotografias, em homenagem à cidade de Pocinhos, daí a referência ao local de minha origem, no título, a ser lançado até junho".

No próximo ano, haverá também a produção do sarau poético *Entre parênteses e Ponteios, a Flor do olhar*, "reunindo textos dos meus quatro livros, com a participação cênica do Poética Evocare, que fundei em 2016, com o intuito de incentivar o gosto pela leitura de textos literários, através de um trabalho interdisciplinar, e direção de Flávio Ramos, a ser apresentado no segundo semestre", informou ela.

## CONFIRA ALGUNS POEMAS PRESENTES NAS PÁGINAS DO LIVRO

### METAMORFOSE

Que sejamos flor,  
a se desprender do galho,  
modificando, enquanto viva,  
o mais inóspito dos cenários.

### INSTALAÇÃO

Uma flor branca, desbotada,  
desprende-se do seu galho e caiu bem em cima de um cacto.  
O que antes era palidez sobre espinhos apontados,  
transfigurou-se em um mimo delicado.

### IMERSÃO

A menina-zumbi come o cérebro do computador a fim de se nutrir.  
E de bit em bit, sem ter como fugir, vai programando um modo cibernético de existir.



Imagem: Ed. Venas Abiertas / Divulgação

Com 20 poesias, "livro de bolsa" também marca a estreia da autora como cronista, com seis textos do gênero, abordando desde o seu sentimento diante do mundo, bem como as reminiscências da infância e adolescência na sua cidade natal, Pocinhos (PB)